

ESCOLA CETI JOAQUIM PARENTE - ANEXO EUGENÓPOLIS: DESAFIOS, NECESSIDADES E POTENCIALIDADES NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DOCENTE DE DISCENTES DO PROGRAMA PIBID.

Luana Alves Lima ¹
Luciana de Araújo Bezerra ²
Patrícia Siqueira Costa ³
Gabriela Ribeiro Santos ⁴

Introdução

O presente resumo tem como objetivo propiciar o diálogo sobre a experiência como discente e como futuro docente como proposto pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O programa do Ministério da Educação visa promover a inserção dos estudantes de licenciatura no ambiente escolar, oportunizando uma formação mais ampla e aprofundada dos futuros professores. Através dessas experiências, os participantes são capazes de compreender melhor os desafios, necessidades e potencialidades da educação no Brasil.

Ao vivenciar o PIBID, os estudantes têm a oportunidade de estar em contato direto com a realidade educacional, em especial com a escola Ceti Joaquim Parente Anexo Eugenópolis, localizada na zona rural de Bom Jesus (PI).

A escola estadual Ceti Joaquim Parente Eugenópolis funciona como anexo da escola Ceti Joaquim Parente, que funciona na zona urbana. O anexo Eugenópolis foi criado no ano de 2007, a partir da necessidade da modalidade Ensino Médio devido ao crescimento da população educacional de diferentes comunidades rurais e as dificuldades de deslocamento para a zona urbana.

A escola atende diferentes comunidades camponesas como Eugenópolis, Barra Verde, Mocambinho, Sapé, Couves, Corrente dos Matões, Resfriado, Buriti Seco, entre outras localidades, apresentando uma importante centralidade na inclusão escolar de estudantes do

¹ Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí - UFPI, luanaalveslima14@gmail.com. Bolsista PIBID Educação do Campo CPCE/UFPI.

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí - UFPI, lucianaab2013@outlook.com. Bolsista PIBID Educação do Campo CPCE/UFPI.

³ Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí - UFPI, patriciasiqueira405@gmail.com. Bolsista PIBID Educação do Campo CPCE/UFPI.

⁴ Graduada pelo Curso de Licenciatura em Letras Português da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, profgabi25agatha@gmail.com. Professora-supervisora PIBID Educação do Campo CPCE/UFPI.

campo. Atualmente, conta com cinco turmas do 1º ao 3º ano do ensino médio regular, no horário noturno. Devido a precária estrutura da escola e ao fato de a quantidade de salas da escola ser menor do que a quantidade de turmas, algumas turmas funcionam na Escola Municipal Almerinda da Fonseca, também localizada na comunidade Eugenópolis. A faixa etária dos discentes varia de 15 a 19 anos. O nível socioeconômico e cultural dos educandos componentes da presente escola, são variáveis, porém, em geral, enquadram-se como baixa renda, sendo muitos, atendidos pelos programas sociais e assistenciais do governo nos níveis federal, estadual e municipal.

A escola enfrenta diversos problemas de infraestrutura, como a falta de adequação dos ambientes educacionais devido à negligência do poder público, principalmente do governo estadual. Além disso, um dos principais desafios enfrentados pela escola é a dificuldade de deslocamento, uma vez que ela atende diferentes comunidades da região, ocasionando, por muitas vezes, a falta de aulas e afetando como consequência a qualidade de ensino. Contudo é possível perceber que para além das dificuldades há muitas potencialidades.

Mediante a isso a escola em parceria com a Universidade Federal do Piauí (UFPI), recebe as estudantes do curso de Licenciatura de Educação do Campo (Ledoc), que fazem parte do PIBID, proporcionando às bolsistas a vivência escolar, ofertando oportunidades de participação e criação dentro do processo de ensino-aprendizagem, conforme preconiza as normas gerais do Programa:

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didáticas pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. (BRASIL - Capes, 2014).

Através dessa experiência, as bolsistas, inseridas no contexto escolar, são capazes de refletir sobre a importância da valorização dos profissionais da educação e sobre a necessidade de investimentos adequados na área; e desenvolver atividades didáticas pedagógicas que articulam teoria e prática, possibilitando o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e profissionais.

Metodologia/Referencial teórico

Buscando construir processos significativos de formação docente, foram propostos às bolsistas do PIBID, o desenvolvimento de oficinas com base no componente curricular *Eletiva Linguagens* das turmas de 1º A e 1º B do Ensino Médio, que nesse primeiro momento teve como objetivo identificar e ampliar a visão sobre temas que constituem a noção de identidade em conformidade ao Currículo do Piauí (apud REIS, 2015, p. 4) “a escola, embora não seja o único, é um importante espaço de atuação na qual as identidades juvenis são negociadas e reinventadas.”, compreender as raízes culturais das quais participamos ou recebemos influências, percebendo, principalmente como os contextos geográficos e sociais são fatores determinantes para a formação da identidade cultural e a partir disso compreender a pluralidade de referências culturais.

Primeiramente foi feita a contextualização do assunto com os alunos, a partir de aulas expositivas dialogadas ao longo do semestre, posteriormente foram feitas oficinas com os seguintes temas: “Uma análise sobre a nossa identidade”; “Cultura do vaqueiro e como essa cultura interfere nos processos de construção cultural desde a colonização do Piauí”; E a oficina com base na Eletiva “Pegadas”, que tem como objetivo de abordar o Parque Nacional Serra da Capivara⁵.

Os materiais utilizados nestas oficinas, documentos de apresentação (slides), foram planejados a partir da monitoria da professora supervisora. Desde a introdução dos temas, a contextualização sobre a identidade cultural piauiense, e o desenvolvimento das dinâmicas propostas nas oficinas, percebeu-se uma falta de conhecimento sobre os temas por parte dos alunos, além das dificuldades linguísticas, e o repertório sociocultural limitado. Entendendo, assim, que se deve ter um aprofundamento tanto linguístico, quanto cultural no repertório dos discentes. Observando também que parte dos alunos valorizam mais culturas de outras regiões e internacionais, do que as locais das quais são pertencentes.

Subsequentemente as oficinas e aulas expositivas foram desenvolvidas dinâmicas que pudessem verificar o conhecimento dos alunos sobre a cultura Piauiense e os processos identitários. Uma das dinâmicas constituía-se em chamar os alunos para a frente da escola, pois como na escola não se encontra um espaço de lazer ou atividade física, os alunos foram organizados em roda e usando uma bola, a professora supervisora determinava um tema que variaram em: música, dança, comida, frases, entre outros. Em seguida, jogava para o aluno que

⁵ O Parque Nacional Serra da Capivara foi criado em 1979, para preservar vestígios arqueológicos da mais remota presença do homem na América do Sul. Sua demarcação foi concluída em 1990 e o parque é subordinado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Por sua importância, a Unesco o inscreveu na Lista do Patrimônio Mundial em 13 de dezembro de 1991, e na Lista Indicativa brasileira como patrimônio misto. <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/42> .

precisaria responder de imediato uma palavra, medindo assim o seu conhecimento sobre o tema proposto naquele momento.

Por conseguinte, avaliamos positivamente o engajamento dos estudantes, uma vez que teve uma grande participação dos mesmos, tanto nas oficinas propostas quanto nas dinâmicas trabalhadas pelas bolsistas do PIBID. As atividades foram planejadas com base nas competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em especial, as Competências Gerais: 1, 3, 5, 6 e 9; as Competências Específicas de Linguagens e suas Tecnologias: 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7.

De acordo com Caldart, a educação precisa ser discutida e defendida como um bem público e de direito para todos. Considerando que de uma maneira geral os processos educacionais são fundamentais para a preparação do ser humano para convivência harmoniosa em uma sociedade que nos exige certo grau de preparação tanto ética, quanto profissional. Logo, acredita-se ser necessário que a formação docente e as práticas didáticas e metodológicas, sejam mais específicas levando em consideração as condições e os espaços físicos da escola e a articulação entre o conteúdo trabalho e a realidade dos estudantes.

O PIBID contribui para uma melhor qualificação na formação inicial docente com a experiência escolar durante o curso de licenciatura. A convivência na escola permite um diagnóstico do atual público alunado, percebendo seu desenvolvimento, participação e aprendizado no decorrer do semestre. Esse diagnóstico contribui para a percepção de como está sendo o aprendizado dos discentes e docentes, nessa troca de conhecimento. Tais momentos de aprendizados a partir do meio que estamos inseridos evidencia como podemos contribuir para o ensino aprendizagem dos alunos. As experiências vivenciadas nas aulas nos levam a compreensão de que ao se ensinar, também se aprende.

Perante o exposto, são vários os desafios, dentre eles a desmotivação do alunado diante do cenário educacional brasileiro atual, a dificuldade de introdução de novas metodologias que consigam trazer o alunado para os conteúdos que são aplicados em sala de aula, e ainda a falta de estrutura da escola, que precisa ser avaliada e revista, uma vez que por ser anexo no interior do município, não tem a mesma atenção que as escolas da cidade. Ainda cabe ressaltar a desestruturação das disciplinas e a carga horária da escola, que é reduzida devido ao citado anteriormente, em razão da distância das comunidades da escola, impossibilitando, assim, a aplicação efetiva do Novo Ensino Médio (NEM).

Como objetivo tentamos trazer a realidade cultural e aproximar as realidades dos alunos da microrregião que o programa está inserido. Conclui-se que as metodologias trabalhadas nas oficinas pelas bolsistas do PIBID, a partir das discussões abordadas em sala de aula, beneficiou

no resgate de práticas culturais que estavam se perdendo, por isso ao final do primeiro semestre foi desenvolvida um festival junino na comunidade escolar, que teve como atrações culturais: danças e peças teatrais, iniciadas pelas propostas e discussões sobre identidade cultural, percebendo assim as potencialidades do corpo discente.

Portanto, o PIBID é uma valiosa ferramenta de qualificação e ampliação da visão profissional do futuro docente, buscando o aperfeiçoamento mediante as experiências com a realidade escolar, desenvolvendo projetos e trabalhando em conjunto com a equipe da escola adotada. É a partir das vivências e experiências em sala de aula que pode-se compreender melhor o papel do professor e a importância de boas práticas para o desenvolvimento de mudanças concretas no cenário educacional atual.

Palavras-chave: Desenvolvimento de práticas educativas; Formação Docente; Identidade cultural; PIBID.

AGRADECIMENTOS: À Capes pela concessão das bolsas do PIBID.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CALDART, Roseli Salet. Educação do campo 25 anos: Legado político-pedagógico. Do setor de educação do MST e do Fórum Nacional de Educação do Campo. (FONEC), 4 de Janeiro, 2023.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria normativa nº 260 CAPES, de 30 de dezembro de 2010: Normas gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: . Acesso em: 13 jul. 2016.

Currículo do Piauí: um marco para a educação do nosso estado / Carlos Alberto Pereira da Silva et.al. - Teresina: SEDUC, 2019.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.